

Decorrente da transferência de competências em matéria de educação, da administração central para a administração local, cabe ao município a garantia da conservação e manutenção dos edifícios da rede escolar pública e da qualidade do ar interior desses espaços.



Decreto-Lei Qualidade do Ar em Espaços Públicos

*Decreto-Lei 243/86 de 20 de agosto;
Decreto-Lei 28/2016, de 23 de junho e
Portaria 353-A/2013 de 4 de dezembro.*

Rn

Decreto-Lei Regime Jurídico da Proteção Radiológica

Diretiva 2013/59/Euratom, do Conselho, de 5 de dezembro de 2013 transposta para a legislação nacional através do Decreto-Lei 108/2018 de 3 de dezembro.

A Câmara Municipal de Viana do Castelo deliberou na reunião do executivo de 14 de março de 2019, implementar um programa de monitorização da qualidade do ar interior em edifícios municipais ou tutelados pelo município. O programa de monitorização e avaliação decorre em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Unidade de Saúde Pública do Alto Minho, e iniciar-se-á pelos 52 edifícios que compõem o parque escolar do concelho.



Monitorização da Qualidade do Ar nas Escolas



Promotor



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Parceiros



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Passeio das Mordomas da Romaria
4904-877 Viana do Castelo
Tel: (+351) 258 809 300

CONFORTO BIOTÉRMICO

A qualidade do ar interior é uma preocupação crescente por passarmos grande parte do nosso tempo em ambientes fechados. A lista de problemas de saúde e sintomatologias associadas ao ar interior dos edifícios justifica inspeções e análises de forma a aferir e garantir os índices da sua qualidade.

Temperatura

É um facto que temperaturas inadequadas podem provocar perturbações físicas e psicológicas, e que uma temperatura excessiva constitui um fator de stress para o organismo humano.



Humidade



O excesso de humidade pode causar condensação nas superfícies frias, especialmente nas paredes, com a possibilidade de formação de bolores com efeitos negativos na saúde dos utilizadores dos espaços, e na qualidade dos edifícios.

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

A radioatividade é um fenómeno natural. Quando são ultrapassados determinados valores, a radioatividade torna-se prejudicial à vida porque tem capacidade de alterar o ADN provocando mutações celulares e, em alguns casos, cancro.

Gás Radão

É um gás natural radioativo que pode acumular-se em ambientes interiores, como casas, escolas e locais de trabalho. Como não tem cor, cheiro ou sabor, não se dá por ele e, por isso, torna-se importante efetuar medições.



Encontra-se nos solos graníticos da região, assim como na água, e entra nos edifícios através de fissuras no pavimento e dos materiais de construção.

A exposição prolongada ao gás Radão pode determinar um aumento do risco associado ao cancro do pulmão.



Como prevenção, os edifícios devem ser ventilados regularmente!

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA

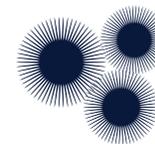
A presença de agentes biológicos no ar interior de estabelecimentos públicos cria condições que podem comprometer a saúde e produtividade dos alunos e profissionais de educação.

Bactérias

As bactérias são organismos unicelulares, procariontes que podem ser encontrados de forma isolada sendo responsáveis por diversas infeções, algumas muito graves.



Fungos



Os fungos são organismos heterotróficos, incluindo um grande número de organismos decompositores e parasitas. É conhecida elevada patogenicidade de alguns esporos, responsáveis por algumas formas de cancro pulmonar.